

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ– GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 17 de julho de 2025, quinta-feira às 10h, por videoconferência, reuniram-se os membros do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá com os seguintes pontos de pauta: **1) Discussão sobre a execução da Campanha “Se Liga, Condomínio” e das Estações Elevatórias, levando os encaminhamentos para a CTSAM.** Renato Gomes dá início à reunião às 10h12min com aprovação da pauta e reflexão sobre o programa em questão. Josely Cabral solicita o envio do documento que apresente o programa da Campanha “Se liga, Condomínio”. Reforça que notícia de jornal pode ser parcial, afirma também que todas as elevatórias estão interligadas à rede e intensifica o compromisso com o Ministério Público para modernizações e atualizações. Ela também relata que conversou com Ícaro, do time de esgoto da Igua, sobre a última reunião do subcomitê, em que reafirma que todas as elevatórias estão interligadas à rede. Questiona quais seriam as elevatórias sem conexão e Renato Rocha retoma a pauta para o primeiro ponto sobre o programa da Campanha “Se Liga, Condomínio”. Sandra Albuquerque aponta para a existência de dois programas similares que convergem (Juntos e Conectados e Se Liga, Condomínio), e sugere que eles sejam unificados. Ela questiona sobre a região do Jardim Oceânico, se já está mapeada, pronta para que os condomínios se liguem. Diz que uma das preocupações é que não haveria ainda rede de coleta de esgoto para que os condomínios se ligassem. Eduardo Figueira reforça que o principal objetivo é a limpeza da lagoa, que não está limpa, indaga sobre a conexão funcionando da elevatória para ETE. Sugere o mapeamento de algumas elevatórias e a implementação do programa nas que estão, de fato, funcionando. Propõe que o programa se instale onde as elevatórias estão comprovadamente funcionando. Fladmir Guimarães questiona se em Vargem Grande tem alguma elevatória e questiona e se os condomínios não regularizados podem entrar no programa. Renato Rocha informa que não abrange. Josely Cabral irá checar se o condomínio dele, à Rua Professor Silvio Elia, Vargem Pequena, está contemplado no atendimento da Igua. Ela relata que estão em fase de repescagem, fazendo uma nova checagem dos condomínios Recreio, Jardim Oceânico e Joá com o apoio da subprefeitura. Reforça a opinião de que o programa como educação ambiental funcionaria e deveria ter início. A partir desse momento, o item sobre a campanha é encaminhado e inicia-se o debate sobre as elevatórias. Eduardo Figueira observa que o termo

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com

www.comitebaiadeguanabara.org.br



31 de compromisso não tem características técnicas, de que tivessem verificado de fato todas as
32 elevatórias. As evidências de inspeções da AGENERSA demonstram problemas de elevatórias
33 e algumas que sequer foram construídas. Reforça que foi feito um Manifesto que deu ciência
34 ao Ministério Público e à Iguá. Relembra que houve tentativa de tratativas entre MP e Iguá para
35 provocar aporte de recurso por parte da Prefeitura, se esse é de fato o problema. Em sua fala,
36 cita a matéria publicada no jornal “O Globo” na data de hoje, lembra que o laudo que constatou
37 que a ETE não funciona é de 2024. A sugestão do mapeamento das elevatórias é também
38 sobre o desencontro de informações de documentos técnicos e da concessionária. Fladmir
39 Guimarães indaga Josely Cabral se existe algum projeto para a criação de novo emissário
40 submarino no Recreio. Ela esclarece que a fala de Eduardo Figueira se refere ao *gap* entre os
41 troncos da Gardênia, Anil e questiona se no inventário de bens da Iguá está prevista a
42 elevatória do Zico. Josely Cabral solicita que sejam passados os nomes das elevatórias para
43 ela, como Anil, Zico, etc. A informação está dada no relatório da AGENERSA, na qual constam
44 07 pontos que estão com problemas. Josely Cabral diz que a questão para aporte maior para
45 a dragagem, também informa que já houve conversas com governo do Estado, mas que não
46 foi à frente. Reforça que 250 milhões não resolverão o problema. Relembra que havia um TAC
47 com a CEDAE, de 1,6 bilhões, para se fazer dragagem e revitalização do Complexo Lagunar.
48 A Iguá não herdou o TAC da CEDAE, garante que não há nenhum TAC para dragagem, apenas
49 obrigação em contrato de utilizar 250 milhões para revitalização do Complexo. O papel da Iguá
50 é fazer o melhor uso possível do recurso de 250 milhões para os fins que se prestam. Renato
51 Rocha diz que o recurso é oriundo de compromisso da Iguá. Josely Cabral diz que a dragagem
52 é para permitir a troca entre as águas, com isso a água começa a respirar, favorecer a
53 hidrodinâmica e a qualidade da água começa a melhorar. Para onde levar o lodo/lama, encher
54 centenas de caminhões para aterro sanitário ou utilizar as cavas, depositar o material? O uso
55 das cavas é uma das formas de otimizar o recurso e evitar a queima de combustível fóssil em
56 caminhões, garante Josely Cabral. Eduardo Figueira reforça que o escopo da obra da Ayrton
57 Senna é relativa a tancagem, ou seja, a capacidade dela. Cita laudo de 2024 que relata que a
58 ETE não está em pleno funcionamento. O que fez a Iguá em relação a ETE, está funcionando
59 como elevatória e empurrando tudo para o emissário? Reforça o objetivo do Subcomitê que
60 leve para frente o projeto de medição da água, qual o impacto que está tendo ao longo do
61 tempo em relação a melhoria da água, todas as ações que estão sendo feitas? Após este item,

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com

www.comitebaiadeguanabara.org.br



há um debate sobre o impacto do transporte aquaviário, em que se propõe continuidade do tema em próxima pauta. Josely Cabral aponta para o fato de que a dragagem “tira o paciente do CTI”, a dragagem vem para iniciar o processo de limpeza da água. Reforça que a concessão é de 35 anos e que não destruiria uma estação para depois reformá-la, citando a ETE da Ayrton Senna, que a CEDAE não entregou a ETE com a performance como deveria, que a ETE precisa de reforma absolutamente, além de precisar dobrar a capacidade de tratamento. Irá continuar sendo somente o tratamento primário, que não irá mudar o tipo da ETE. A reunião se encaminha para o fim após sugestões de debate em próxima RE sobre uso das represas do Camorim e sobre o entendimento do que é Educação Ambiental. Renato Rocha encerra a reunião às 11h45min, eu, Liliane Prohmann, transcrevi esta ata e dou fé.

Presentes: Poder Público: Conselho Regional de Biologia (CRBio-2ª Região) - Roberta Miranda de Araujo; **Usuários de Recursos Hídricos:** Marina Barra Clube - Liliane Iusten Prohmann e Iguá Rio de Janeiro S/A - Josely Mercier dos Santos Cabral. **Sociedade Civil:** Associação de Moradores e Amigos de Vargem Grande (AMAVAG) - Renato Gomes da Rocha; Câmara Comunitária da Barra da Tijuca (CCTB) - Eduardo Figueira; Rotary Club do Rio de Janeiro - Sandra Albuquerque de Souza e Silva; Fladmir Guimarães – Comunidade Santa Luzia. Associação de Moradores e Amigos da Freguesia – AMAF - Juliana Fernandes Botelho dos Santos **Ausentes:** Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Mata Atlântica) - Priscilla Lisbôa; Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET) - André Leone Riguetti; Fundação Rio Águas - Daniel José Rienda Moraleida; Colônia de Pescadores Z-13 - José Manoel Pereira Rebouças / Hélio Flamarion Saramago; Movimento de Despoluição do Canal das Taxas e da Lagoinha - Antonio Melo.

Encaminhamentos: 1) Enviar o programa “Se liga, Condomínio” para Iguá, que fará estudo para unificação dos programas “Se liga, Condomínio” (do CBH-BG) e “Juntos e Conectados” (da Iguá). **2)** Solicitar informação sobre regiões que possuem maior ausência de ligações à redes; **3)** Proposição de RE com o INEA para conhecimento dos locais em que estão sendo feitas as medições da água nas lagoas da Barra, com a sugestão de projeto de medição padronizada de qualidade da água das lagoas da Barra para serem medidos ao longo do tempo; **4)** Mapeamento das elevatórias e suas conexões até a ETE junto da Iguá.



91

92

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2025.

93

94

Renato Gomes da Rocha / João Pedro Maciente Rocha

95

Liliane Lusten Prohmann / Silma Cardoso de Santa Maria

96

Mauro Cesar Palmeira Vilar / Roberta Miranda de Araujo

97

Coordenação Colegiada do Subcomitê Jacarepaguá

